

Vereadores apontam avanços nos 299 anos da região

Assunto:

VENDA NOVA



Vereadores apontam avanços nos 299 anos da região

No aniversário de Venda Nova,

celebrado no dia 13 de junho, a população está comemorando quase três séculos de história e de muitas conquistas. Com expressiva representatividade no Legislativo Municipal, muitos dos avanços têm sido alcançados com a ajuda de vereadores que moram e atuam na região.

Até vinte anos atrás, Venda Nova era uma região dormitório e enfrentava dificuldades, principalmente nas áreas de saúde e transporte. Hoje, a região tem cerca de quinze postos de saúde, além do Hospital Risoleta Neves, contou o vereador João Oscar (PRP), que também é corregedor da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Investimentos

O parlamentar falou sobre o trabalho junto ao governo municipal para garantir investimentos em melhorias viárias na região, como o término da revitalização da Avenida Vilarinho, que sofre com o grande fluxo de veículos, e da Rua Padre Pedro Pinto, com a redução do trânsito de caminhões. Para ele, ainda falta investir em espaços culturais e poliesportivos para a população de Venda Nova, que soma quase 450 mil habitantes.

Silvinho Rezende (PT), 2º vice-presidente da CMBH, destacou os projetos, já confirmados pelo governo, que vão beneficiar o transporte na região: duplicação da Avenida Pedro I e a implantação do sistema de transporte rápido (BRT) nas principais vias de acesso a Venda Nova.

O vereador Iran Barbosa (PMDB) também indicou áreas que ainda precisam melhorar na região: educação primária, saneamento básico e cuidados para evitar a proliferação da dengue. De qualquer forma, a população tem muito o que comemorar, principalmente com a vinda do Centro Administrativo, que vai trazer desenvolvimento e investimentos sociais e em infraestrutura, destacou Iran.

História

A representatividade da região, com mais de 240 mil eleitores, na Câmara Municipal também foi apontada pelo parlamentar, que lembrou que, historicamente, o distrito de Venda Nova sempre foi ativo e independente.

Silvinho Rezende recordou a história da região, que viu crescer e se desenvolver. “Na minha infância, a Avenida Vilarinho era um “brejo”, e a Rua Padre Pedro Pinto era estreita e tinha postes no meio do caminho. Hoje, Venda Nova ganhou vida própria e valorização, com intensa atividade comercial”, contou.

O distrito de Venda Nova, de acordo com a tradição oral, começou a ser povoado nos idos de 1710, como pouso dos tropeiros, que traziam bovinos e outras mercadorias, seguindo o Rio São Francisco e o Rio das Velhas, para abastecerem as minas de ouro.

A Rua Padre Pedro Pinto, durante um tempo chamada Rua Direita, antiga Estrada do Carretão, caminho dos tropeiros, é a parte que restou do traçado original. O nome Venda Nova, pela tradição oral, refere-se a uma “Venda” implantada no fim do século 18, com características modernas para a época.

“No ano que vem, vamos fazer uma grande festa para os 300 anos de Venda Nova, comemorando conquistas e continuando a lutar por melhorias. Queremos que toda a cidade conheça a realidade vendanovense, a realidade do cidadão belo-horizontino periférico”, concluiu João Bosco Rodrigues “João Locadora” (PT).

A prefeitura preparou uma extensa programação durante toda a semana para comemorar o aniversário de Venda Nova.

Responsável pelas Informações: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Segunda-Feira, 14 Junho, 2010 - 21:00
